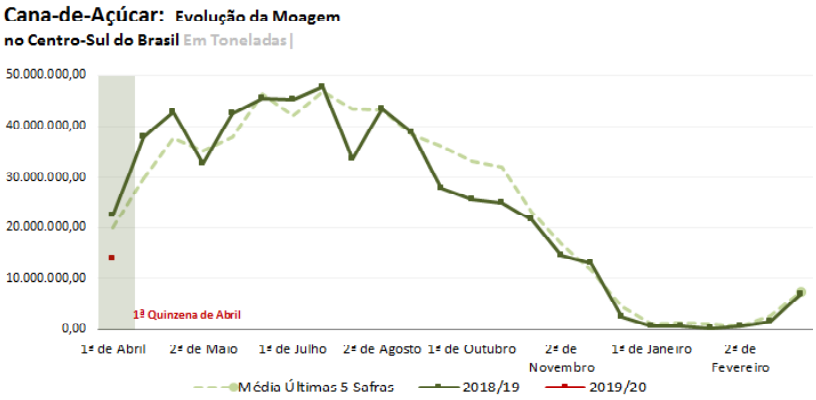
Informativo semanal AÇÚCAR

safras &mercado

Informativo Semanal sobre Tendências de Mercado | Nº 774 | 29/abril/2019

PRODUÇÃO DO CENTRO-SUL TEM FORTE CRESCIMENTO NA PRIMEIRA QUINZENA DE ABRIL

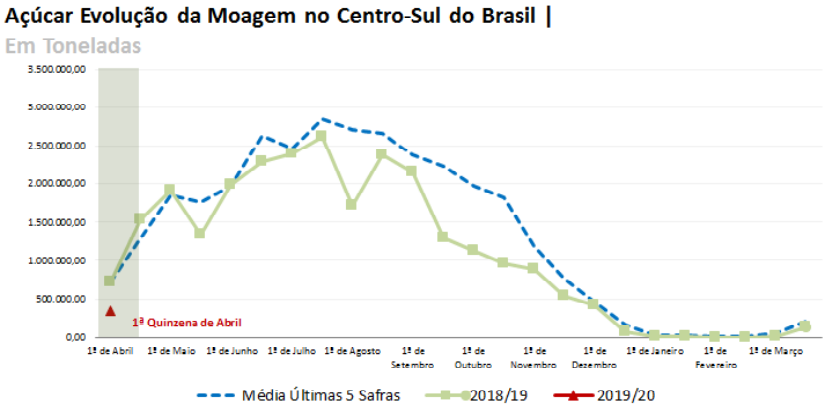


O relatório da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA) sobre a moagem de cana e produção de derivados durante a primeira quinzena de abril, divulgado na quinta-feira, apresentou importantes diferenças na ótica de análise referente ao primeiro "retrato" da safra nova 2019/20 do Centro-Sul. O primeiro deles é manutenção de uma demanda elevada por etanol, com destaque para o hidratado que, com um consumo de 863 milhões de litros somente na primeira metade de abril no Centro-Sul acabou indicando um crescimento de 43% no ano e de quase 5% na margem. A questão do etanol tende a certamente "conduzir" o mercado no decorrer do restante do primeiro semestre de 2019, por isto, este tende a ser o item de primeira análise logo cada relatório quinzenal é atualizado.

O mercado aquecido de etanol [vide hidratado] tende a manter o mix de produção concentrado para este biocombustível e, com isto, manter reduzida a disponibilidade de oferta de cana para a fabricação de açúcar, formando um cenário de sustentação de seus preços internos, conforme temos visto no caso do cristal com até 150 Icumsa e também do 45 Icumsa. Outro ponto a ser fortemente destacado são os avanços importantes na margem que contrastam com reduções fortes no comparativo anual. Não a toa que na quinta-feira, dia de atualização dos dados quinzenais da Única, as cotações de Julho/19 na bolsa de Nova York apresentaram um pregão de baixa de 1,62%, uma queda de intensidade bem significativa para os padrões desta bolsa de valores. A título de comparação temos que enquanto a moagem de cana caiu quase 38% no ano, na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, ela acabou avançando mais de 97%. O mesmo podemos falar do açúcar, que, no ano, recuou 52%, enquanto que, na margem, avançou 147%.

O etanol anidro e o etanol hidratado tambêm mostraram o mesmo comportamento, recuando respectivamente 45% e 23% no ano, mas avançando 92% e 93% na margem. Logo, o mercado fez a clara leitura que a oferta tem aumentado forte no curto prazo, com a safra do Centro-Sul ganhando corpo. Houve, porém, alguns momentos de chuva no Centro-Sul que atrasaram o início da moagem em algumas unidades produtoras. Mas esse atraso não significa uma reverão de tendência nas projeções da safra 2019/20, que tendem a ter mais cana, mais etanol e, quem sabe, mais açúcar. Neste ponto de mensuração de atraso, a Unica até revela alguns dados, como a previsão inicial de atividade de 176 usinas esperadas para o período, mas que só foi efetivada por 150 unidades [neste caso podemos ver que 85% das usinas que eram esperadas em início da atividade efetivamente cumpriram o seu cronograma, o que não é nada mal, evidenciando que o atraso nem foi tanto em grande escala como o indicado]. Mas esta constatação se aplica somente pelo número de usinas, visto que quando comparamos os volumes atuais de produção de cana e também de açúcar frente as suas

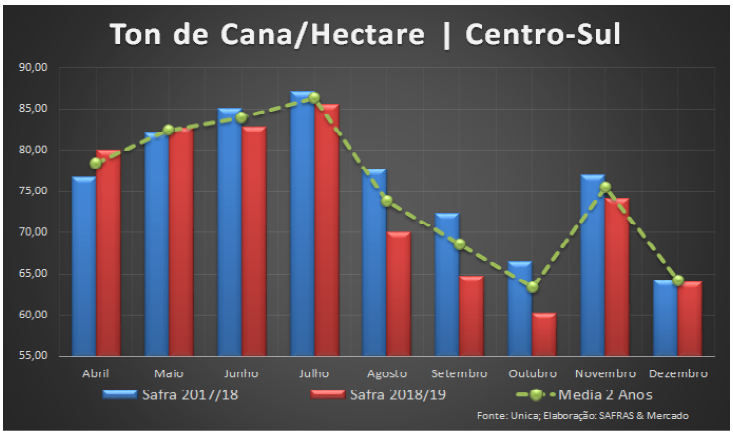
AÇÚCAR é um boletim Semanal especializado de SAFRAS & Mercado | www.safras.com.br | safras@safras.com.br
Editor Responsável: Dylan Della Pasqua | Diagramação: Carlos Soares
Endereço: Rua Mostardeiro, 322 | Sala 801 | 8º andar | CEP 90430-000 | Porto Alegre | RS
Telefones: 0(XX) 51 3290.9200 | FAX 0(XX) 51 3224.9170
Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.
Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.



médias de cinco anos para o mesmo período podemos encontrar recuos respectivos de 30% e quase 53% dos dados atuais em função de suas médias históricas.

Outro detalhe importante sobre o mercado veio por conta dos estoques de etanol, que, segundo a Única, atualmente contam com 700 milhões de litros de hidratado e 600 milhões de anidro. Porém, não foi especificado se esses volumes estão somente armazenados ou disponíveis para comercialização.

Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana na primeira metade de abril recuou 37,99%, junto a uma queda de 52,31% na produção de açúcar, combinado com um recuo de 23,10% na produção de hidratado e de 45,69% na produção de anidro. Outro ponto importante é a elevação na qualidade da matéria prima onde o ATR ficou ao redor de 109,20 Kg/ton de cana, 1,99% acima da faixa de 107,07 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 8,64% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 100,52 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da primeira quinzena de abril se mostra 1,91% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 107,16 kg/ton. A própria média dos últimos cinco anos teve uma alta de 6,38% ao sair do nível de 100,73 Kg/ton para a faixa atual de 107,16 Kg/ton. Como esta é a primeira quinzena da safra, os valores correntes se mostram em linha com a média do ATR na safra atual que oscila em 109,20Kg/ton.

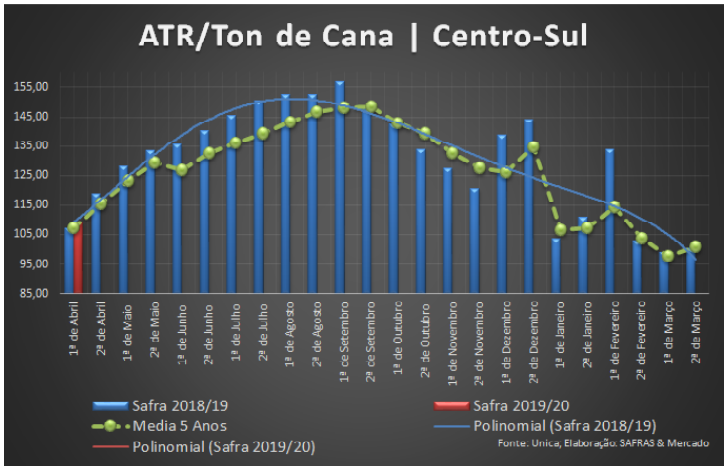


No acompanhamento das variações na margem frente à quinzena imediatamente anterior, destacamos claramente avanço forte na moagem de cana [+97,34%], na fabricação de açúcar [+147,44%], e na produção de hidratado [+93,80%] e de anidro [+92,51]. Neste sentido, o mix de produção ainda se encontra extremamente concentrado na produção de etanol, embora em menor intensidade, oscilando em 76,45%, e se mostra 23,17 pontos porcentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 52,28%, assim como 3,14 pontos abaixo do observado durante a quinzena imediatamente anterior, quando o mix se mostrava 79,59% mais voltado ao etanol e em linha com a média acumulada da safra, que oscila em 76,45%. O açúcar absorveu 23,55% na média da safra em linha com o indicado na primeira metade de abril que teve um mix de 23,55% da cana colhida. Esta redução na margem do mix do etanol faz com que a safra já seja iniciada com um déficit na oferta hidratado no acumulado da temporada [em relação ao mesmo momento do ano anterior] que oscila em 23,10% quando comparamos os valores atuais de 662 milhões de litros frente o montante de 861 milhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

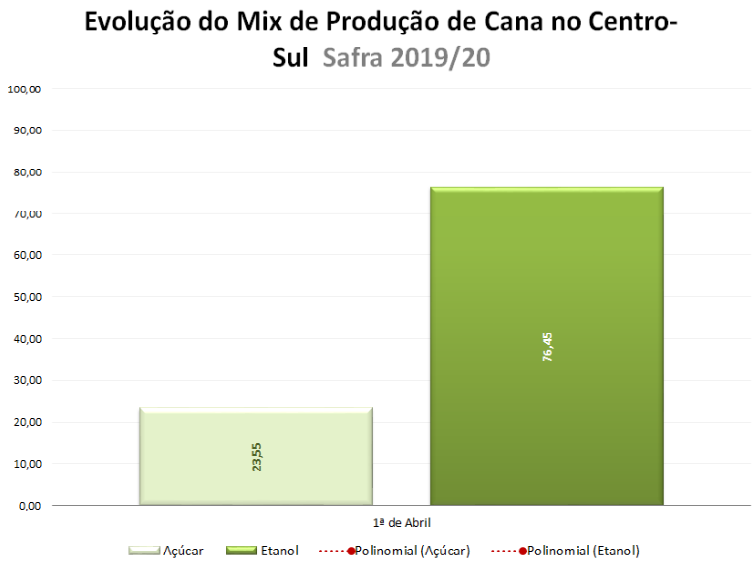
Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 863 milhões de litros no período, um valor 43,95%

CMA Series4
Agrícola by safras
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

acima do montante de 599 milhões de litros vistos no mesmo momento do ano anterior, junto a uma alta de 4,74% na margem, frente ao volume de 824 milhões de litros observados no mesmo momento do mês passado. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 306 milhões de litros, com queda de 52,63% no ano, frente a vendas de 645 milhões de litros acumulados até a primeira quinzena de abril do ano anterior, junto a uma queda de 15,85% na margem, frente as vendas de 363 milhões observadas no mesmo momento do mês anterior. Olhando mais atentamente observamos que na primeira quinzena de abril, foi registrado um volume de moagem de 13,86 milhões de toneladas de cana. O volume quinzenal atual se mostra 30,60% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 19,97 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 147,44 mil toneladas da commodity.



O volume quinzenal atual se mostra 52,72% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 718,65 mil toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou ainda oscila em 13,86 milhões de toneladas, um volume 37,99% abaixo das 22,35 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a baixa de 30,60% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 19,97 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar ainda se mantém em 339 mil toneladas, com baixa de 52,31% sobre o montante de 712,54 mil toneladas da safra passada e 52,72% abaixo da média das última cinco temporadas em 718 mil toneladas. Pelo lado da produtividade da cana, mais uma vez não houve atualizações por parte da Única em abril, sendo os dados mais recente os de dezembro onde observamos que na segunda quinzena de dezembro houve uma taxa de 64,09 toneladas por hectare, um volume 0,22% inferior a quantidade de 64,23 toneladas observadas na mesma quinzena do ano anterior. Na margem podemos observar uma queda de 13,51% frente a taxa de 74,10 toneladas por hectare da quinzena imediatamente anterior, assim como um posicionamento 0,11% abaixo da média dos últimos dois anos para o mesmo período que aponta uma produtividade de 64,16 toneladas por hectare para esta época do ano. Para a segunda quinzena de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado é de moagem na faixa de 20,7 milhões de toneladas de cana e de 612 mil toneladas de açúcar.



CMA Series4 Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2018/19

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Abril/2019 - 4ª Lev.

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	(Ton/Ha)	VAR (%) (Toneladas)	VAR (%) Área plantada (Hectares)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-4,55	12,88	20,35	20,35	13,29
Março	-2,55	12,47	18,06	18,06	15,46
Abril	0,00	-	16,40	16,40	15,22
Maio	0,00	-	15,73	15,73	16,68
Junho	0,00	-	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-5,63	12,68	15,90	15,90	18,23

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Pauo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11
Janeiro	0,5841	0,5756	62,85	70,21
Fevereiro	0,5966	0,5771	63,01	70,39

Paraná | 2018/19

Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62
Janeiro	0,5972	0,5857	64,48	72,02
Fevereiro	0,6075	0,5868	64,30	71,81

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Liquido Cana Padrão
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230
Dezembro	0,6417	0,6321	72,1163
Janeiro	0,6286	0,6192	70,6445
Fevereiro	0,6717	0,6616	75,4819

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Liquido Cana Padrão
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309
Dezembro	0,7032	0,6927	83,6852
Janeiro	0,7508	0,7395	89,3499
Fevereiro	0,7678	0,7563	91,3730

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 Icunsa

Mês	Var(%)		2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84	R$	68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	28,22	R$	68,41	83,43	83,43	81,16
Março	36,33	R$	67,50	77,62	77,62	77,40
Abril	0,00	R$	-	73,88	73,88	75,72
Maio	0,00	R$	-	76,82	76,82	75,43
Junho	0,00	R$	-	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00	R$	-	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00	R$	-	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00	R$	-	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00	R$	-	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00	R$	-	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00	R$	-	68,74	68,74	91,82
Média Anual	24,15	R$	68,09	0.69	0.86	0.85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,52	2.694.185	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	0,00	0	2.088.632	1.825.563
Março	0,00	0	2.351.787	2.076.023
Abril	0,00	0	2.198.022	1.971.040
Maio	0,00	0	2.143.978	2.063.717
Junho	0,00	0	2.345.116	2.063.381
Julho	0,00	0	2.418.293	2.057.850
Agosto	0,00	0	2.686.157	2.218.806
Setembro	0,00	0	2.578.883	2.257.052
Outubro	0,00	0	2.887.262	2.332.532
Novembro	0,00	0	2.760.582	2.265.270
Dezembro	0,00	0	2.988.411	2.539.072
Total	17,52	2.694.185	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidrat	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	34,38	1.850.799	1.377.296	886.758
Fevereiro	0,00	0	1.242.879	867.882
Março	0,00	0	1.372.784	1.009.816
Abril	0,00	0	1.286.890	985.483
Maio	0,00	0	1.315.822	1.041.871
Junho	0,00	0	1.494.049	1.047.823
Julho	0,00	0	1.609.360	1.056.344
Agosto	0,00	0	1.822.817	1.220.999
Setembro	0,00	0	1.799.251	1.311.907
Outubro	0,00	0	2.062.893	1.377.058
Novembro	0,00	0	1.945.480	1.338.012
Dezembro	0,00	0	2.055.198	1.497.821
Total	34,38	1.850.799	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidr	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,85	843.386	915.279	1.005.085
Fevereiro	0,00	0	845.754	957.691
Março	0,00	0	979.003	1.066.207
Abril	0,00	0	911.132	985.557
Maio	0,00	0	828.156	1.021.846
Junho	0,00	0	851.067	1.015.558
Julho	0,00	0	808.933	1.001.505
Agosto	0,00	0	863.339	997.807
Setembro	0,00	0	779.632	945.144
Outubro	0,00	0	824.369	955.474
Novembro	0,00	0	815.102	927.259
Dezembro	0,00	0	933.214	1.041.251
Total Anidro	-7,85	843.386	10.354.980	11.920.374

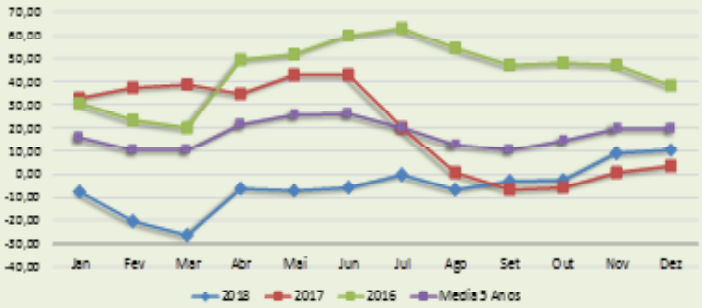
Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,85	3.123.653	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	0,00	0	3.132.420	3.546.966
Março	0,00	0	3.625.937	3.948.916
Abril	0,00	0	3.374.563	3.650.212
Maio	0,00	0	3.067.245	3.784.613
Junho	0,00	0	3.152.100	3.761.325
Julho	0,00	0	2.996.049	3.709.278
Agosto	0,00	0	3.197.553	3.695.580
Setembro	0,00	0	2.887.525	3.500.535
Outubro	0,00	0	3.053.220	3.538.793
Novembro	0,00	0	3.018.897	3.434.291
Dezembro	0,00	0	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-7,85	3.123.653	38.351.779	44.149.532

Média Histórica*	33,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	9,96
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2018/19	1,55

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 Icumsa

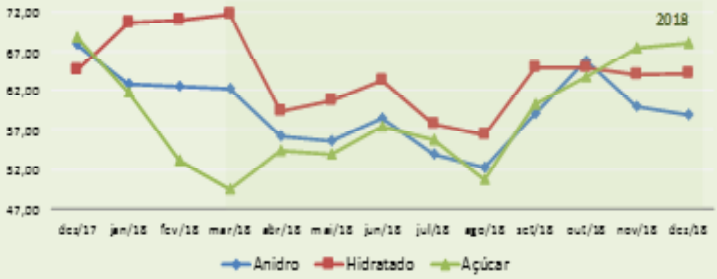
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 Icumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	48,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,93
Média 2013	11,91	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-8,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,93
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,69
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,49
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	8,98
Safra 2018/19	-1,25	dez/18	65,32	63,71	10,53

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre **14/04/2019 a 20/04/2019**

DADOS BRASIL

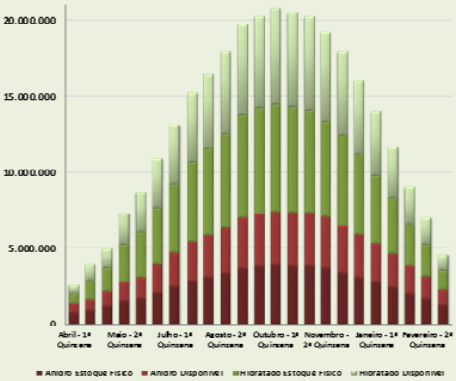
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preços na Distribuidora Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R$/13kg	4.371	68,93	50	110,00	16,62	52,31	17,97	48,4
GNV	R$/m3	305	3,169	2,499	3,999	0,780	2,389	1,260	2,132
Gasolina	R$/l	5.794	4,428	3,679	5,699	0,434	3,994	2,471	3,395
Diesel	R$/l	3.098	3,549	3,040	4,840	0,391	3,158	2,190	3,110
Diesel S10	R$/l	4.699	3,644	3,099	4,950	0,413	3,231	2,394	3,238
Etanol	R$/l	5.157	2,97	2,299	4,949	0,399	2,571	1,309	2,699

Competitivade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

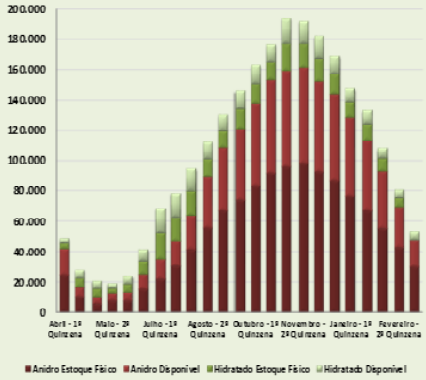
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4170	2,8690	64,95
Nordeste	4,4870	3,4840	77,65
Norte	4,4880	3,6400	81,11
Sudeste	4,4100	2,9190	66,19
Sul	4,3830	3,1110	70,98

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8570	3,965	81,63
Alagoas	4,5930	3,563	77,57
Amapá	4,0940	3,840	93,80
Amazonas	4,3220	3,338	77,23
Bahia	4,4690	3,401	76,10
Ceará	4,7250	3,771	79,81
Distrito Federal	4,3230	3,298	76,29
Espírito Santo	4,4740	3,564	79,66
Goiás	4,5680	2,997	65,61
Maranhão	4,3860	3,713	84,66
Mato Grosso	4,4760	2,569	57,39
Mato Grosso do Sul	4,1970	3,451	82,23
Minas Gerais	4,6880	3,108	66,30
Pará	4,5470	3,817	83,95
Paraíba	4,2010	3,244	77,22
Paraná	4,2370	3,027	71,44
Pernambuco	4,3440	3,388	77,99
Piauí	4,7590	3,728	78,34
Rio de Janeiro	4,8510	3,858	79,53
Rio Grande do Norte	4,5300	3,592	79,29
Rio Grande do Sul	4,6810	4,133	88,29
Rondônia	4,6510	3,838	82,52
Roraima	4,1930	3,725	88,84
Santa Catarina	4,1930	3,607	86,02
São Paulo	4,1700	2,820	67,63
Sergipe	4,4930	3,573	79,52
Tocantins	4,5520	3,774	82,91

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19| Região: Centro-Sul | em M³

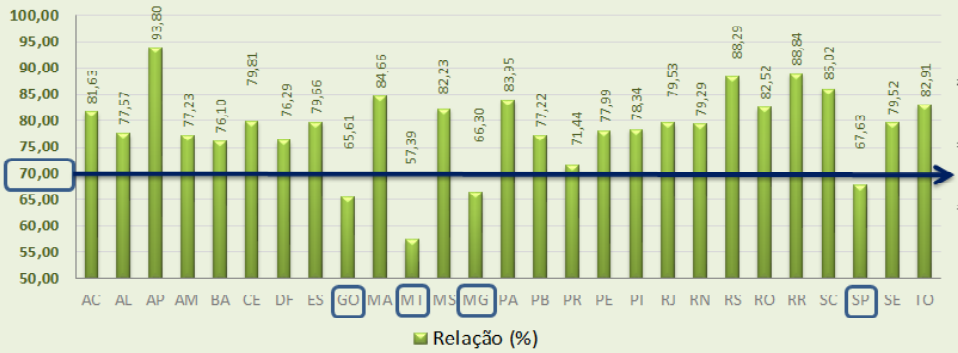


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19| Região: Norte | em M³

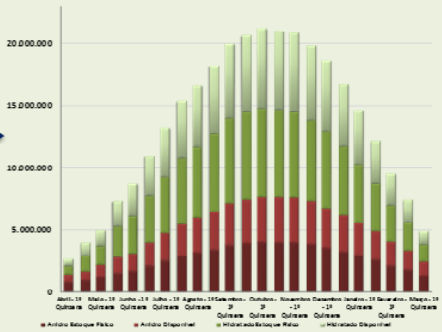


Etanol X Gasolina

Relação Porcentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

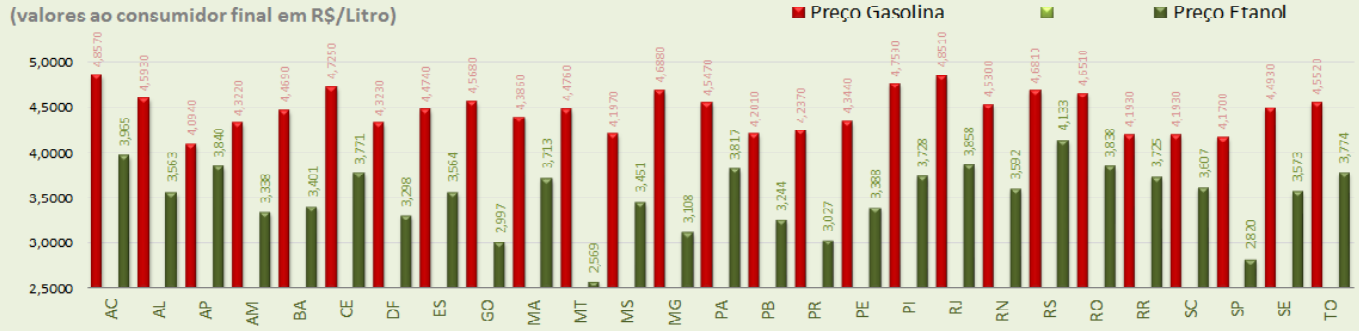


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)